O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

ANO 28.º — N.º 1890

Sábado, 26 de Maio de 1945

VISADO PELA CENSURA

Redacção e Administração
Rua de Santa Joana, 35
Comp. e imp.—IMPRENSA UNIVERSAL
R. Combatentes da G. Guerra — AVEIRO

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e Administrador
Manuel Alves Ribeiro
Correspondência dirigida ao Director
Publicidade Lisboa e Pôrto *Agência Havas*

Carta de Lisboa

Um acontecimento historico

Não é possivel, por melhor que se queira, descrever o que foi, em entusiasmo patriótico, a grande manifestação do passado dia 19 com que o povo de Portugal agradeceu a Carmona e a Salazar o ter salvo a nação da guerra e de todos os seus horrores sem nome. Foi a voz vibrante do Portugal agradecido, que manifestou a Carmona e a Salazar a sua gratidão inquebrantável. No entanto, da grande manifestação uma lição há a tirar e essa é a da unidade nacional que ela mais uma vez ainda evidenciou; foi de resto, Salazar quem no, discurso de agradecimento a salientou pondo a em relêvo assim:

«Esta unidade continuará a ser a nossa melhor arma e a nossa maior defesa nos tempos dificeis que ainda temos de viver. Em volta dos lares que não foram desfeitos, no seio das famílias que não foram dispersas, nesta generosa terra portuguesa que não foi desvastada e de que ha pouco recebi comovido, puríssimo e simbòlico penhor, inclinemo-nos piedosamente sobre os sofrimentos do Mundo, mas alegremo nos com a paz que Deus faça justa e duradoura.

E fortifiquemos o nosso ânimo, e vivamos sèriamente a nossa vida, e cimentemos a nossa unidade, porque a Pátria precisa de nós e nós devemo nos a ela.

Apêlo da maior, mais certa e mais inequivoca oportunidade a todos os portugueses, cumpre escutá-lo e mais do que isso—acatá-lo. Foi a unidade nacional o segrêdo da vitória que para nós foi o termos escapado à guerra. Há-de ser ainda essa mesma unidade que também nos há-de conduzir à vitória sôbre as horas dificeis que porventura a paz ainda nos reservará.

CORDEIRO GOMES

O preço do papel

A propósito do recente aumento que sofreu, o *Despertar*, de Coimbra, grita—ó da guarda!—e o *Figueirense*, depois de anunciar a subida das assinaturas, acrescenta:

Se a vida da chamada pequena imprensa continuar a ser assim dificultada, estamos crentes de que desaparecerá em pouco tempo porque acabará por se dar por vencida visto não haver possibilidade de se manter—perdendo.

Com efeito temos ouvido dizer que isso não faz bom cabelo...

A água para a cidade

Fomos há dias à Lavandeira vêr os trabalhos da captação da água iniciados em 11 de Setembro do ano passado e que prosseguem activamente sob a direcção dos técnicos. Mais de 50 operários se empregam nas obras, estando já construídos 40 metros de galeria em betão e tijolo, 100 de mina dos 300 que há a abrir e 555 de vala numa profundidade média de 6 metros e meio. Por êste andar calcula o sr. dr. Alvaro Sampaio que no mês de Outubro ou Novembro a água chegue a Aveiro e portanto comecemos a usufruir êsse melhoramento de alta valia, grande interesse, de absoluta necessidade. Oxalá não se engane nos cálculos o prestigioso e dinâmico presidente do município a vêr se depois teremos os esgotos e a seguir o concêrto das ruas. Nós confiamos. Nós e quantos estão assistindo ao que de novo se passa nesta veneziana terra por cujo engrandecimento tanto temos pugnado.

O Democrata vende-se no *Estanco Flaviense,* Rua dos Mercadores.

Inspecção militar

No concelho de Aveiro efectua-se no próximo mês de Junho pela seguinte ordem de fréguesias:

Aradas e parte de Cacia, em 1; restantes de Cacia e Requeixo, 2; Eirol, Eixo, Nariz e parte de Esgueira, 4; os restantes de Esgueira e parte de Oliveirinha, 5; os restantes da Oliveirinha e parte da Glória e parte da Vera-Cruz, 7; mais uma parte da Vera-Cruz, 8 e os restantes da Vera-Cruz, 9.

Conservatória do Registo Predial

Foi nomeado, interinamente, para o lugar de conservador o sr. dr. Miguel Joaquim Maria Varela Rodrigues, que já se encontra em exercício.

Cumprimentâmo-lo.

Honrosa visita

Em companhia de Mr. Hubert W. Jennings, director do Centro Britânico dos Serviços de Imprensa, e de sua esposa, esteve na terça feira nesta cidade Miss Margery Withers, representante da B. B. C. em Portugal.

Miss Withers que foi secretária do sr. D. Manuel II, há dois anos que reside em Lisboa, e vindo agora conhecer o norte do país e colher apreciações sôbre as emissões feitas para Portugal pela sua representada, teve aqui ocasião de trocar algumas impressões a tal respeito com o sr. dr. Alberto Souto, que lhe foi apresentado pelo nosso amigo Pompeu Alvarenga, fazendo-lhe aquele estimado aveirense várias sugestões a propósito da organização dos novos programas radiofónicos que a B. B. C. vai estabelecer.

Após o almoço, os ilustres hospedes visitaram a Fábrica Aleluia, onde amavelmente foram recebidos pelos irmãos Gervásio e Carlos Aleluia, com quem percorreram todas as secções do importante estabelecimento fabril que marca entre nós e cujas instalações muito apreciaram, elogiando merecidamente os seus proprietários pela forma modelar como têm montados todos os serviços, tanto na parte técnica e artística, como na de assistência social e cultural que prestam aos seus numerosos operários.

Dali seguiram em passeio até ao Farol da Barra, admirando muito a nossa paisagem aquática, que os surpreendeu pela sua beleza panorâmica, que um dia amêno e de sol tornava mais evidente. Depois de visitarem Ílhavo e Vagos, Miss Withers partiu no *rápido* para Lisboa, e Mr. Jennings e sua esposa regressaram à sua casa no Porto, depois de jantarem no Arcada-Hotel em companhia de Pompeu Alvarenga e sua esposa.

O 28 de Maio

No Estádio Mário Duarte, realiza-se àmanhã, pelas 11,30 horas, uma concentração de legionários de todos os concelhos do distrito, para comemorar o XIX aniversário da Revolução Nacional e para a cerimónia da rectificação do juramento pelos legionários recrutas.

Depois do juramento, as tropas legionárias desfilarão pelas ruas da cidade, tendo lugar, a seguir, um almoço no Parque Municipal.

Pelas 14,30 haverá, no Teatro Aveirense, uma sessão cultural, em que serão oradores os oficiais da Legião, dr. António Cristo e António de Menezes Mendes, director escolar, seguindo-se a exibição de alguns filmes fornecidos pelo Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo.

* * *

Também no mesmo dia, ás 18 horas, se efectuará no Parque Municipal a festa de encerramento das actividades da Mocidade Portuguesa com o seguinte programa:

Desfile dos filiados, desde o Liceu até ao Campo de Foot-ball; cerimónia do içar das bandeiras Nacional e da M. P.; alocução patriótica pelo Adjunto do Sub Delegado, alferes E'lio Afreixo; evolução de castelos; apresentação da classe especial de ginástica, sob a direcção do professor de Educação Física do Liceu, António Infante; jogos de *Volley* e *Basket-ball*.

Devem assistir as autoridades locais.

A miséria em cêna...

Recortamos do *Século:*

Há uns cinqüenta anos, o teatro ligeiro português contava com uma rapariga azougada, esbelta, de olhos gaiatos, uma bôca expressiva para quem iam as atenções da rapaziada alegre e até dos senhores sisudos já instalados na vida. Era Mercedes Blasco. Quando o pano descia sôbre o *Solar dos Barrigas, Viagem de Susette, Sal e Pimenta, A Revolucionária.*, Mercedes tinha chamadas especiais. No seu camarim havia flores e cartas ardentes de paixão. O tempo foi passando. A guerra de 1914 pilhou-a na Bélgica, onde casara. Tinha dois filhos. A guerra devorou lhe o que possuia, inclusivé a pequenina família. Ficou só e na miséria.

Um dia, no Parlamento, um senador propôs que lhe fôsse permitido entrar como societária para o Teatro Nacional, a fim de se lhe garantir qualquer coisa com que fazer face ao dia a dia. Tudo, porém, se malogrou. Mercedes recorreu à literatura. Desatou a escrever—versos, romances, contos, memórias... Uma actividade febril, esgotante, uma ânsia permanente na luta por esta vida triste. Mercedes ainda sorria, nos seus olhos havia um certo brilho garoto, nos seus lábios pairava uma alegria...Tudo, porém, era ficticio. A juventude ia distante e com ela esfumaram-se os ramos de flores e as cartas ardentes. Mercedes afivelava a sua máscara de sair à rua. Enganava-se a si própria.

Hoje. conta 75 anos e maior numero de desilusões. Pobre, muito pobre e esquécida! Até já perdeu a mascara de passear pela cidade!...

Lembramo-la aos que a recordam dos velhos tempos; ao Sindicato dos Artistas Teatrais, que tem acudido a outros colegas seus; aos que têm um coração sensivel a êstes naufrágios.

Aludindo, também, a êste caso, um crónista lembra Joaquim Costa, o célebre *Cabo Elisio*, que tanto fez rir as plateias, e a Auzenda de Oliveira, das operetas, que igualmente está na miséria depois de ter triunfado em todos os palcos onde se exibiu, afora outros menos categorisados.

Que coisa esta, que tristeza, que pena vêr assim por terra os elementos de maior valor na arte de representar!

Para que conste

—o—

Por despacho de 16 de Março foi a Comissão Reguladora do Comércio de Aveiro transformada em Delegação Concelhia da Intendência Geral dos Abastecimentos, tendo sido nomeado pelo sr. Ministro da Economia para exercer o cargo, o negociante Ulisses Pereira, que tem desempenhado funções directivas nos organismos congéneres.

Agradecemos os cumprimentos com que nos distinguiu, retribuindo-os.

Acção Cultural das Fábricas Aleluia

—o—

Este agrupamento da nossa terra vai hoje a Viseu onde dará um espectáculo no Avenida-Teatro em benefício da Infância Desvalida e Oficinas de Santo António.

Pelo Orfeon serão cantados oito escolhidos números do seu reportório e para preenchimento da 2.ª e 3.ª partes representará *O primeiro beijo* e *O tio Simplicio*.

Auguramos-lhe novo triunfo.

Canzoada

Infesta a cidade de manhã à noite, vinda não sabemos de aonde.

Precisa de ser sacudida.

Factos são factos

Enviado pelo correio, recebemos um exemplar do *Jornal de Noticias*, do Porto, onde na secção *Factos & Comentários* se lê:

Um pacífico cidadão, na primeira dezena de Novembro do ano findo pediu por carta, à sua Caixa Sindical lhe dissessem quanto tinha a pagar. Não lhe responderam em têrmos. O cidadão pacífico, voltou a escrever e renovou o pedido. Idem. Ficou na mesma. O caso repetiu-se uma terceira vez, até que a 9 de Fevereiro, o pobre cidadão que só não pagou porque lhe não disseram quanto tinha que pagar, recebeu guias para pagamento de uma multa de cinqüenta escudos por falta de pagamento da respectiva contribuïção! Tenho aqui o jornal onde isto tudo se escreve, se prova e se demonstra, e só não digo qual é a Caixa porque não estou para os aturar com chicanas e desmentidos. O factozinho é que me interessa. O resto são histórias. E o factozinho é a caça à multa, eterna em Portugal como piolho em galinha velha.

Nem mais.

Vida militar

Tendo passado à reserva o comandante do regimento de Cavalaria n.º 5, sr. coronel Sousa e Faro, assumiu aquelas funções o sr. coronel Risques Pereira, que já tem prestado serviço naquela unidade.

Apresentamos-lhe cumprimentos.

Notas Mundanas

Aniversários

Fazem anos: no dia 28, a sr.ª D. Tereza Andias Meireles, esposa do sr. Hermenigildo Meireles; em 30, a galante Maria Helena Ferreira Henriques, dilecta filha do hábil clinico sr. dr. Joaquim Henriques; em 31, a sr.ª D. Marilia da Conceição Maia, esposa do sr. Reinaldo Neto de Sousa, escrivão de Direito em Penafiel, e em 1 de Junho, o sr. Manuel Gonçalo da Vitória, industrial de cerâmica, de Aradas.

—Também ontem completou o seu primeiro ano a encantadora Maria da Graça, filhinha do sr. Manuel Pimenta Vieira e de sua esposa a sr.ª D. Estela Fernandes Vieira, funcionária da nossa estação telégrafo-postal.

Que a felicidade a bafege.

Partidas e Chegadas

Com pouca demora esteve entre nós o sr. dr. Carlos Pericão, do próximo lugar de Arada, mas agora residente na capital, onde é adido de Legação no Ministério dos Negócios Estrangeiros.

—Também cá esteve o nosso conterrâneo Narsélio Fernando de Sousa, comerciante no Minho.

Junta Nacional do Azeite

Em obediência ao que a Portaria n.º 10.765 determina, findo o prazo em que os produtores de azeite puderam livremente transaccionar as suas disponibilidades, consideraram-se as existências requisitadas pela J. N. A. nos termos do decreto-lei n.º 31.564 de 10 de Outubro de 1941 e portanto sujeita a sua entrega a um armazenista da escolha dêste Organismo.

Não é avultado o número de produtores que têm ainda em seu poder quantidades de azeite sujeitas a requisição, visto a grande maioria ter feito as suas transacções livremente, com os armazenistas da sua escolha, como lhes era permitido.

Nestas condições existem maiores possibilidades de serem aplicadas com rigôr as disposições legais, aos que sob qualquer forma ou pretexto injustificado, recusem a entrega do azeite que lhes fôr requisitado.

Inicia-se a requisição no dia 1 de Junho próximo, permitindo-se que até àquela data os possuidores de azeite efectuem a venda das suas disponibilidades, por meio de contratos de compra como estabelece a Portaria n.º 10.765, a qualquer entidade da sua livre escolha, devidamente autorizada para o fazer.

Até 31 do corrente inclusivé, devem portanto dar entrada nas Delegações da J. N. A. os contratos de compra relativos às transacções efectuadas, não sendo considerados os que, —embora com data anterior—sejam recebidos depois daquela data.

Dadas as circunstâncias e a previsão da abundante colheita que se avisinha, nem o cálculo dum hipotético aumento de preço que não se justificaria, pode explicar que avàramente se continue guardando o que não se precisa, quando tanta necessidade há de mobilizar todas as existências para abassecer a grande maioria da população portuguesa, que não é produtora de azeite.

Espera-se da parte de todos os que têm disponibilidades, a maior compreensão e cumprímento, afim-de, como infractores, não sofrerem o rigor das sansões legais.

Junta Nacional do Azeite, em 9 de Maio de 1945

O Presidente

António Maria Pinto

IMPRENSA

Jornal de Albergaria

Entrou no 35.º ano êste confrade do distrito, que, como quási todos os da província, se vai arrastando à custa de grandes dificuldades—confessa.

Com os nossos parabens, fazemos votos para-que não esmureça de todo...

O Jornal de Felgueiras

Êste atingiu também 34 anos de existência e igualmente se queixa das sérias dificuldades a vencer, agravadas com a restrição à expansão da publicidade, com a tirania do preço do papel, elevado custo da mão de obra, encarecimento da gravura, importancia incomportável da franquia, etc, etc.

E' muito, realmente. Mas ainda podia ser pior...

Afectuosos cumprimentos à fôlha livre de Felgueiras.

Correspondências

Eixo, 20

Acompanhado de sua esposa e filha encontra-se, desde hoje, entre nós, o nosso presado conterrâneo, sr. Sebastião Jaime de Carvalho, co-proprietário da Minerva Central, de Lourenço Marques. Tenciona demorar-se cêrca de um ano.

Que a saúde não lhe falte e que tudo lhe corra o melhor possivel para poder gosar bem o nosso Portugal.

C.

Visitai o Parque da Cidade

Hospital de Aveiro

ANÁLISES CLÍNICAS

Para conhecimento dos Ex.mos Médicos e do Público, comunica-se que, tendo sido completamente apetrechado o Laboratório de Análises do Hospital da Misericórdia de Aveiro, se encontra o mesmo na situação de poder proceder à execução de tôdas as análises clínicas.

A COMISSÃO ADMINISTRATIVA

Grémio da Lavoura

Este organismo necessita de engenheiro-agrónomo ou regente agricola para adjunto. Vencimento no corrente ano 1.300$00 e 20 %.

NECROLOGIA

Na noite do último sábado finou-se com uma peritonite tuberculosa o rev.e Manuel Simões Amaro, que primava por ser um sacerdote correcto e respeitador.

Tinha 70 anos e o seu cadáver foi, no dia seguinte, sepultado no cemitério sul.

* * *

Faleceram mais: nesta cidade, Antónia Maria da Costa Praça, viúva, de 86 anos, natural de S. Pedro de Calvelo (Ponte do Lima); na *Preza*, Albino da Silva Maia, casado, de 43, e na *Quinta do Picado*, Conceição Mendes Leal, viúva, de 76.

Leilão de Penhores

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência

Casa de Crédito Popular

Agência N.º 45

AVEIRO

Avisam-se os mutuários que no dia 16 de Julho de 1945, pelas 13 horas, se procederá à venda em leilão na agência N.º 11 desta Casa de Crédito Popular, sita na Rua de S. Vítor N.º 324 da cidade do Pôrto, dos penhores cujos juros tenham um atrazo de mais de três meses.

A Agência receberá juros em dívida até ao dia 14 do referido mês.

Repartição da Casa de Crédito Popular, 15 de Maio de 1945.

O Chefe da Repartição

a) Francisco Cordeiro

Agradecimento

Domingos da Silva Cravo Novo e família, vêm por êste meio patentear o seu profundo agradecimento a todas as pessoas que lhe apresentaram condolências e os distinguiram com a sua presença ao funeral de sua esposa Luísa Marcos Cordeiro.

Aveiro, 22 de Maio de 1945

Perdeu-se alfinete com 5 *dollars* em oiro, da Praça 14 de Julho à Rua Direita.

Gratifica-se quem o entregar nesta Redacção.

RAIOS X

Dr. Guedes Pinto e Dr. António Peixinho

Radiodiagnóstico—Radiografias ao domicílio

CONSULTAS DAS 14 ÀS 17 HORAS NA RUA DAS BARCAS (TEL. 16)

Máquina de costura BERNINA

Fabricação suíssa, mundialmente conhecida pelas suas especialidades.

Máquinas da máxima precisão e de esmerada execução.

Vários modêlos para diversos preços.

Máquinas de escrever *Underwood* e lápis *Caran D'Ache*, suissos.

AGENTE:—Casa das Sementes de **DOMINGOS MOREIRA DA COSTA**

Praça 14 de Julho (Cinco Ruas)—**AVEIRO**

Parteira-enfermeira e enfermeira visitadora

Aurelina Vieira Couto

Oferece os seus serviços no L. da Estação, casa da C. P.

Quando o automóvel era assim...

Bastava-lhe uma assistência assim:

Agora, que o automóvel é assim...

Só uma assistência assim:

A RAPIDAUTO, L.da é a mais moderna e perfeita organização de reparações em automóveis e motores para todos os fins.

Garantia total dos trabalhos executados por pessoal tecnico especialisado. **ORÇAMENTOS GRÁTIS.**

Rapidauto, L.da

Rua Vieira da Silva (a Alcantara), 38—LISBOA

EDITAL

—o—

Tendo Carlos Rodrigues da Paula, casado, morador nesta cidade, requerido a esta Câmara a trasladação dos cadáveres de sua mãe Laura Ganelas, falecida em 13 de Janeiro de 1939 e de seu filho Francisco de Assis Ferreira da Paula, falecido em 8 de Setembro de 1944, e que se encontram sepultados na sarcófago n.º 1016, do Cemitério Central, para o sarcófago n.º 903 do mesmo Cemitério, que o requerente ali possui, convidam-se todas as pessoas interessadas a apresentar quaisquer reclamações contra a pretensão supracitada, na Secretaria desta Câmara, dentro do prazo de vinte dias, a contar desta data.

Aveiro, 19 de Maio de 1945.

O Presidente da Câmara,

Alvaro Sampaio

Parteira diplomada

Alcinda Machado

PARTOS E TRATAMENTOS

—Rua da Manutenção Militar, 13—

COIMBRA—Telefone 3.130

OURO, PRATAS, RELÓGIOS. Compra, vende e troca. **Oculos**, lentes para todas as dioptrias e preços. Execução de receitas médicas.

Oficina e *Ourivesaria Vilar*, Rua de José Estêvão, junto ao quartel da Guarda N. Republicana — AVEIRO.

Laranjeira & Carolo, L.da

—o—

Por escritura de 4 do corrente mês e ano, lavrada nas notas do notário desta cidade Dr. Adelino Simão Leal, foi constituída entre Manuel Rodrigues Laranjeira e Manuel Maria Carolo uma sociedade por cotas de responsabilidade limitada, nos termos e sob as cláusulas constantes dos artigos seguintes:

1.º

Esta sociedade adopta a firma *Laranjeira & Carolo, L.da*, fica com a sua séde em Esgueira, concelho de Aveiro, e a sua duração é por tempo indeterminado, contando-se o seu início desde hoje.

2.º

O seu objecto é a compra e venda de matérias da construção civil e o mais que a sociedade resolva explorar.

3.º

O capital social é de 20.000$ em dinheiro, dividido em duas cotas iguais de 10.000$00 cada uma, pertencendo uma a cada sócio já integralmente realizado.

§ *único*. Não haverá prestações suplementares, mas qualquer sócio poderá fazer à caixa social quaisquer suprimentos, mediante as condições que entre os sócios forem convencionadas.

4.º

A gerência será exercida por ambos os sócios, que representarão a sociedade, activa e passivamente, em juízo e fora dêle, usando ambos da firma social, mas só e únicamente em assuntos que digam respeito à sociedade, e nunca em abonações, fianças, letras de favor e outros.

§ *único*. Para levantamentos de depósitos bancários, aceites de letras ou assinaturas de quaisquer documentos que obriguem a sociedade e sempre obrigatória a assinatura dos dois gerentes.

5.º

Qualquer dos sócios que por negligência ou má fé prejudique a sociedade, nos seus interêsses ou contribua para o seu descrédito responderá para com esta com a sua cóta e lucros que haja a seu favor, indemnizando-a assim de quaisquer danos ou prejuízos que com isso lhe possa causar.

6.º

A cessão de cóta de um sócio a favor de estranhos fica dependente da autorização do outro sócio, que por ela poderá optar, pagando-a pelo valor do desembôlso, acrescido da correspondente parte no fundo de reserva.

7.º

No caso de falecimento de um sócio, os direitos dêste serão exercidos pelos seus herdeiros, que se farão representar na sociedade por um só dêles.

8.º

Os lucros líquidos que resultem do balanço anual, deduzida a percentagem legal para fundo de reserva, enquanto êste não estiver realizado ou sempre que seja preciso reintegra-lo, serão divididos pelos sócios na proporção das suas cótas e sem prejuízo de qualquer outra deliberação, distribuidos no fim de cada ano social, em seguida à aprovação do balanço.

9.º

Esta sociedade não se dissolve nem pela vontade nem pelo falecimento ou interdição de me dos sócios, e apenas nos casos marcados na lei de 11 de Abril de 1901.

10.º

Em tudo o mais regularão as disposições do direito aplicável e as deliberações tomadas em reünião dos sócios.

Aveiro, Secretaria Notarial, 11 de Maio de 1945

O Ajudante da Secretaria Notarial,

Raúl Ferreira de Andrade

Breves noções para evitar as doenças

Recuperar a saúde, por José Peralta — uma interessante brochura ilustrada. Preço 5$00. Pelo correio 5$20.

Depositária

A BOLSA DO LIVRO

P. de D. João da Câmara, 4-4.º (Tel. 28470)

LISBOA

Porcos de raça

Vendem-se na fábrica da Companhia Aveirense de Moagens, nos Santos Mártires.

"A Petisqueira,,

Passa-se êste estabelecimento da Praça 14 de Julho. Dirigir à mesma.

CALÇAR BEM

PARA MELHOR VESTIR

Grande sortido em calçado para Senhora, Homem e Criança, dos melhores fabricantes do país. Sempre os últimos modêlos. No vosso interesse visitem a

Camisaria da Moda

de **Ramos & Oliveira, L.da**, Avenida Dr. Lourenço Peixinho

(Próximo ao ULTIMO FIGURINO)

AVEIRO (Telefone 129)

Companhia de Seguros O TRABALHO

Não façam os seus seguros de Acidentes no Trabalho sem consultar os escritórios da Agência Distrital **O Trabalho**, Companhia de Seguros em todos os ramos, sita à Rua Mendes Leite, n.º 4, em Aveiro.

Vantajosas e interessantes modalidades nos **seguros de vida.**

Peçam uma consulta.

Visitem o seu Pôsto de Socorros e procurem saber a pontualidade como se tratam todos os sinistrados e a forma como recebem, todos os sábados, as importâncias a que têm direito, sendo esta a cópia do que se faz em Lisboa e Pôrto.

Teatro Aveirense

CINEMA SONORO

Sábado, 27 de Maio (às 21,30 h.)

Sangue negro

e VARIEDADES com Lolita Bahamonde e seus irmãos *Os Gitanillos*

Domingo, 27 (às 15,30 e 21,30 h.)

Rio Rita

Terça-feira, 29 de (às 21,30 h.)

Eram cinco irmãos

Quinta-feira, 31 (às 21,30 horas)

Sinfonia de Estrêlas

Recoveiro Carvalhinho

Mudou o depósito das encomendas da Rua 31 de Janeiro para o largo de S. Braz, 2 e 3.

CALVOS

Recupereis o cabelo seguindo as nossas instruções consultivas, enviando simplesmente vossa morada a *Peccioli* —MONTE ESTORIL.

Propriedade

Vende-se junto à de Francisco Guerra, na estrada de S. Bernardo, com perto de 3 alqueires de semeadura. Tratar com Diamantino Ramos, maquinista da C. P.

Empregada para Caixa

Precisa-se em estabelecimento comercial. Nesta Redacção se informa.

Emissões dos ESTADOS UNIDOS

em língua portuguesa

(RECORTE ESTA TABELA PARA REFERÊNCIA FUTURA)

HORAS	ONDAS	ONDAS	ONDAS	ONDAS
20,30	16,7	19,5	19,7	25,3
22,45		19,5		25,3
23,00		19,5	25,3	30,9

OIÇA a VOZ da AMERICA em MARCHA

A «VOZ DA AMÉRICA» em português pode ser escutada por intermédio da B. B. C. todos os dias das 19,45 às 20.

(Emissões diárias)